

29 E vierão dizer ao Rei Salomão que Joab tinha fugido para o Tabernaculo do Senhor, e estava ao pé do Altar: e Salomão mandou a Banaías, filho de Joiada, e lhe disse: Vai, e mata-o.

30 Foi Banaías ao Tabernaculo do Senhor, e disse a Joab: O Rei manda, que saías daqui. E Joab lhe respondeo: Não sahirei, antes morrerei aqui. Deo Banaías parte disto ao Rei, e lhe disse: Eis-aqui a resposta, que me deo Joab.

31 E o Rei lhe disse: Faze, como elle te disse: mata-o, e sepulta-o; e com isto tolherás, que nem eu, nem a casa de meu pai fiquemos encarregados no sangue innocente, que Joab derramou.

32 E o Senhor fará que o sangue delle recáia sobre a sua cabeça; porque assassinou a dous homens justos, e melhores do que elle: e os matou á espada, sem que meu pai David o soubesse; quaes forão Abner, filho de Ner, General do exercito d'Israel, e Amasa, filho de Jether, General do exercito de Juda:

33 E o seu sangue recahiá para sempre sobre a cabeça de Joab, e sobre a cabeça da sua posteridade. Mas a David, e á sua descendencia, á sua casa, e ao seu throno, dê o Senhor paz para sempre.

34 Partio pois Banaías, filho de Joiada, e arremettendo a Joab, o matou: e elle foi sepultado em sua casa, no deserto.

35 Então, em lugar de Joab, constituiu o Rei a Banaías, filho de Joiada, por General do exercito: e em lugar d'Abiathar pôz por Sacerdote a Sadoc.

36 Mandou o Rei tambem chamar a Semei, e lhe disse: Faze para ti huma casa em Jerusalem, e deixa-te estar ahí: e não sairás d'alli, andando de huma parte para a outra.

37 Mas tem entendido, que em qualquer dia que d'alli sahires, e passares a torrente de Cedron, serás morto: o teu sangue recahirá sobre a tua cabeça.

38 E disse Semei ao Rei: Justa ordem he esta: como o disse o Rei, meu Senhor, assim o executarã o teu servo. Morou pois Semei em Jerusalem largo tempo.

39 Mas passados tres annos, aconteceu que os escravos de Semei fugirão para Achis, filho de Maacha, Rei de Geth: e vierão dizer a Semei, que os seus escravos tinham ido para Geth.

40 Levantou-se pois Semei, e silhou o seu jumento: e foi ter com Achis a Geth em busca dos seus escravos, e tornou-os a trazer de Geth.

41 E deo-se aviso a Salomão, que Semei tinha ido de Jerusalem a Geth, e voltado de Geth para Jerusalem.

42 E mandando-o chamar, lhe disse: Não te conjurei eu pelo Senhor, e te avisei antes, dizendo: Tem entendido, que em

qualquer dia que sahires a huma, ou outra parte morrerás? E tu me respondeste: Justa ordem he esta, que acabo de ouvir.

43 Porque não guardaste tu logo o juramento, que fizeste ao Senhor, e a ordem, que eu te havia dado?

44 E o Rei disse a Semei: Tu sabes todo o mal, que a tua consciencia te accusa teres feito a David, meu pai: o Senhor fez recahir a tua malicia sobre a tua cabeça.

45 E o Rei Salomão será abençoado, e o throno de David será para sempre estavel diante do Senhor.

46 Deo pois o Rei ordem a Banaías, filho de Joiada, o qual tendo sahido a executar-la, ferio a Semei, e o matou.

CAPITULO III.

Salomão se desposa com a filha de Faraó. Pede a Deos sabedoria. Deos lha dá sobre as riquezas, e a gloria. Juizo que elle fez entre duas mulheres.

TENDO-SE assim confirmado o Reino em mão de Salomão, este se apparentou com Faraó, Rei do Egypto: porque casou com huma sua filha, a qual levou para a cidade de David, até que acabasse de edificar a sua casa, e a casa do Senhor, e o muro, que se fazia á roda de Jerusalem.

2 Entretanto o povo immolava sobre os altos: porque até áquelle dia não se tinha edificado Templo ao Nome do Senhor.

3 Mas Salomão amava o Senhor, e se conduzia segundo os preceitos de David, seu pai, excepto que sacrificava, e queimava incenso nos altos.

4 Foi Salomão pois a Gabaon para lá sacrificar: porque este era o mais consideravel entre todos os altos: e offereceo mil hostias em holocausto sobre o altar, que havia em Gabaon.

5 Então appareceo o Senhor a Salomão em sonhos de noite, e lhe disse: Pede-me o que queres que eu te dê.

6 E Salomão lhe respondeo: Tu usaste de grande misericordia com meu pai David, teu servo, segundo foi a verdade, e justiça, com que elle andou na tua presença, e segundo a rectidão de coração, com que elle viveo diante de teus olhos: Tu lhe guardaste a tua grande misericordia, e tu lhe déste hum filho, que se assentasse sobre o seu throno, como hoje o está.

7 Agora pois, ó Senhor Deos, tu me fizeste reinar a mim, teu servo, em lugar de David, meu pai: mas eu sou hum menino pequenino, que não sei por onde hei de sahir, nem por onde hei de entrar.

8 E o teu servo se acha no meio de hum povo, que tu escolheste, de hum povo infinito, que não póde contar-se, nem reduzir-se a numero pela sua multidão.

9 Dá pois a teu servo hum coração docil,

para poder julgar o teu povo, e discernir entre o bem, e o mal. Porque quem poderá julgar a este povo, a este teu povo tão vasto?

10 Agradou pois ao Senhor esta oração de Salomão; visto ter sido tal o seu assumpto.

11 E o Senhor disse a Salomão: Pois que esta foi a petição, que me fizeste, e não pediste para ti nem muitos dias de vida, nem riquezas, nem a morte de teus inimigos; mas o que me pediste foi a sabedoria, para discernires o que he justo:

12 Sabe que já te fiz o que me pediste, e te dei hum coração tão cheio de sabedoria, e de intelligencia, que nenhum antes de ti te foi semelhante, nem se levantará tal depois de ti.

13 E demais a mais te dei tambem, o que tu me não pediste: a saber, riquezas, e gloria em tal grão, que não se achará hum semelhante a ti entre os Reis dos seculos passados.

14 Se tu porém andares nos meus caminhos, e guardares os meus preceitos, e os meus mandamentos, como teu pai os guardou, eu te darei tambem hum vida larga.

15 Então despertou Salomão, e entendeu qual era o sonho: e tendo vindo a Jerusalem, se pôz diante da Arca do concerto do Senhor, offereceo holocaustos, e victimas pacificas, e deo a todos os seus criados hum grande banquete.

16 Nesta occasião vierão ter com o Rei duas mulheres prostitutas, e se puzerão diante d'elle,

17 Huma das quaes lhe disse: Peço-te, meu Senhor, que me faças justiça: eu, e esta mulher habitavamos n'uma mesma casa, e eu pari na mesma camara, em que ella estava.

18 E tres dias depois de eu ter parido, pario ella tambem: e nós estavamos juntas; e não havia na casa outra alguma pessoa, senão nós ambas.

19 E huma noite morreo o filho desta mulher: porque ella dormindo o suffocou, cahindo-lhe em sima.

20 E levantando-se no mais profundo silencio da noite, a tempo que eu, tua escrava, dormia, me tirou do lado a meu filho, e o pôz junto a si: e pôz junto a mim a seu filho, que estava môrto.

21 E tendo-me eu levantado pela manhã para dar de mamar a meu filho, achei que elle estava morto: e olhando para elle com mais attenção já dia claro, achei que elle não era o meu, que eu havia gérado.

22 E a outra mulher respondeo: Não he assim como tu dizes; mas o teu filho morreo, e o meu he o que está vivo. A primeira pelo contrario replicava: Mentis: porque o meu filho he o que está vivo, e o teu o que morreo. E deste modo contendião diante do Rei.

23 Então disse o Rei: Esta diz: O meu filho está vivo; e o teu está morto. E a outra responde: Não: Mas o teu filho he o que morreo, e o meu o que está vivo.

24 E continuou o Rei: Trazei-me cá huma espada. E como fosse trazida huma espada diante do Rei, proseguio elle:

25 Dividi em duas partes o infante, que está vivo, e dai ametade a huma, e ametade a outra.

26 Então a mulher, cujo filho estava vivo, disse para o Rei: (porque as suas entranhas se lhe commovêrão de ternura por seu filho) Senhor, peço-te que lhe dêes o infante vivo, e não o mates. A outra pelo contrario dizia: Não seja nem para mim, nem para ti, mas divida-se.

27 Respondeo o Rei, e disse: Dai a esta o infante vivo, e não se mate: porque esta he sua mãe.

28 Tendo pois ouvido todo o Israel, de que modo o Rei havia sentenciado este negocio, temêrão-no, e respeitárão-no, vendo que havia nelle a sabedoria de Deos para fazer justiça.

CAPITULO IV.

Principaes Ministros de Sulomão. Extensão dos seus dominios. Paz durante o seu Reinado. Sabedoria deste Principe.

ORA o Rei Salomão reinava sobre todo o Israel.

2 E estes erão os principaes Ministros, que tinha: Azarias, filho do Sacerdote Sadoc:

3 Elihoref, e Ahia, filhos de Sisa, Secretarios; Josafat, filho d'Ahilud, Chancellor:

4 Banaias, filho de Joiada, General do exercito; e Sadoc, e Abiathar erão Sacerdotes:

5 Azarias, filho de Nathan, tinha a intelligencia sobre os que assistião ao Rei; Zabud Sacerdote, filho de Nathan, era Privado do Rei:

6 Ahisar era Mordomo; e Adoniram, filho de Abda, Superintendente dos tributos.

7 E Salomão tinha doze Governadores sobre todo o Israel, que tinhão a seu cargo prover a mesa do Rei, e de toda a sua casa: porque cada mez do anno hum d'elles subministrava o neccessario.

8 E estes são os seus nomes: Benhur, no monte d'Efraim.

9 Bendecar, em Macces, Salebim, Bethsames, Elon, e Bethanan.

10 Benhesed, em Aruboth: e ao mesmo pertencia Socho, e toda a terra d'Efer.

11 Benabinadab, que tinha na sua reparição todo o paiz de Nefathdor, casado com Tafeth, filha de Salomão.

12 Bana, filho d'Ahilud, era Governador de Thanac, de Mageddo, e de todo o paiz de Bethsan, que he vizinho de Sarthana